



Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Ata nº. 039/25

Ata da 39ª Sessão Legislativa Ordinária do 1º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco às dez horas, deu-se início a trigésimanona Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo Ordinário da 8ª Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real, situada na Avenida Dom Pedro II, nº. 1550; presidida pelo Vereador Henry de Carvalho Nunes que desejou a todos um bom dia e convidou o vereador Philippe Paiva para que fizesse a Oração. O Presidente deu início à Primeira Fase **Expediente**, colocando em votação a ata da Sessão anterior. **Ata da 38ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo Ordinário da Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real**, realizada no dia seis de agosto de dois mil e vinte e cinco, e comunicou que de acordo com o § 3º do art. 122 do Regimento Interno desta Casa será dispensada a leitura da ata uma vez em que todos possuem cópia da mesma. O Presidente colocou em **Discussão** a referida ata, não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Ata da 39ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente solicitou ao vereador Jonas que fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº 0013/2025 – Vereador Leonardo Odilon de Novais – Denomina “Rua José Inácio de Almeida” o Logradouro Público Localizado no Bairro De Fátima, no Município de Porto Real**. O vereador Jonas fez a leitura. Terminada a leitura, o Presidente encaminhou o referido projeto à Coordenadoria de Serviços Legislativos, nos termos do artigo 188, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Porto Real, onde ficará à disposição dos senhores vereadores por quinze dias aguardando emendas. O Presidente solicitou ao vereador Jonas que fizesse a leitura do **Requerimento nº 0007/2025 – Vereadores Philippe de Paula Paiva, Leonardo Odilon de Novais, Renan Márcio de Jesus Silva e Fernanda Emerenciano dos Santos – Solicitação de Informações Sobre 63 Unidades Habitacionais, que Estão Sendo Construídas no Bairro Freitas Soares**. O vereador Jonas fez a leitura. Terminada a leitura, o Presidente colocou em **Discussão** a referida indicação. O Presidente passou a palavra para o Vereador Philippe Paiva que desejou a todos um bom dia e falou que o Poder Legislativo, segundo a Constituição Federal, deve exercer o papel fiscalizador do Poder Executivo, falou que a Constituição Federal era muito clara em seu artigo 29 que diz que um dos papéis que esta Casa deve desempenhar era a fiscalização dos atos que o gestor municipal realiza ou deixa de realizar, falou que quando eles conseguiram as 63 unidades habitacionais junto a companhia estadual de habitação do Estado do Rio de Janeiro, ele estava como subsecretário municipal de assistência social, direitos humanos e habitacional do município, na gestão do prefeito Ailton Marques, à época, falou que foi um termo de cooperação assinado entre o município e a CEAB e se estipulou um prazo para que essas unidades habitacionais fossem entregues à população, se recordou que na época, que o departamento de habitação funcionava perfeitamente no que concerne a sua composição e disponibilidade de profissionais para que fossem realizadas as vistorias, as qualificações das famílias que seriam beneficiadas pela concessão dessas unidades habitacionais; falou que era sabido, que à época também, várias interferências aconteceram para que essas unidades habitacionais não fossem entregues no momento em que deveriam ser conforme o projeto, falou que isso já se passaram cinco anos e essas 63 unidades habitacionais além de não serem entregues, também

1



Autenticar documento em <https://spl.cmportoreal.rj.gov.br/autenticidade>
com o identificador 320039003000310038003A00540052004100, Documento assinado
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves
Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





Câmara Municipal de Porto Real **Estado do Rio de Janeiro** **Poder Legislativo**

não foram acabadas, e que isso era perceptível a todo cidadão que passasse em frente aquelas unidades; falou que o motivo desse requerimento era para que eles vereadores constituídos em Porto Real pudessem exercer o papel de fiscalizadores e também dessa fiscalização gerar respostas á população que tanto os cobrava, eles precisavam saber das informações que foram dispostas nesse requerimento; perguntou porque em cinco anos o poder público não conseguiu concretizar a obra, a construção dessas 63 unidades habitacionais, perguntou onde faltou, se foi da parte do poder executivo estadual, do poder executivo municipal, e também que para eles, uma vez que não havia uma regulamentação específica sobre os programas habitacionais do município; falou que era necessário saber quais eram os requisitos que o poder público escolherá ou já escolheu essas 63 famílias a serem contempladas, pois na rua, o fato de terem uma cidade pequena, já ouviu rumores de pessoas dizendo que uma das casinhas vai ser para fulano e ele fica sem saber até onde era um fato oficial, uma promessa política ou aquilo de fato não coincide com a verdade; solicitou a cada vereador, um pedido que fazia enquanto bancada de oposição que votassem com eles neste requerimento para levarem essa resposta para a população. O Presidente passou a palavra para o vereador Léo do Circo que falou que o requerimento era muito simples, mas que era necessário por uma resposta muito objetiva para dar á população; falou que dia 10 de fevereiro esteve junto ao deputado estadual Jari, acompanhando as obras daquelas casas e logo após o prefeito gravou um vídeo falando que nas próximas semanas as unidades seriam entregues, mas que já se passaram vários meses e até hoje nada aconteceu; falou que não havia nenhum profissional trabalhando naquela obra; falou que pessoas perguntavam das casinhas e que também ouvia rumores de pessoas que tinham casas prometidas, falou que queria saber até onde era especulação e até onde de fato poderiam acreditar nessas informações; falou que precisavam de mais transparência para poder passar para a população, falou de muitas famílias que pagavam aluguel e estavam desempregadas, esperando ansiosas para receber essas unidades habitacionais. O Presidente passou a palavra para o vereador Renan Márcio que falou que essa luta se arrastava por mais de cinco anos, falou que esteve presente, em 2021, no início do mandato, com o senhor Reginaldo Jardim, então presidente da CEAB, e que forem estipulados prazos, o projeto da obra, mas que nunca foram cumpridos, falou que por diversas vezes esteve lá fiscalizando, falou que não precisava ser engenheiro nem mestre de obras para saber a quantidade de material desperdiçado, saber que no período de chuva era zero ter alagamento, falou que por diversas vezes cobrou o executivo por uma resposta sobre as unidades habitacionais e nunca tiveram. O Presidente passou a palavra para a vereadora Fernanda que deixou claro que era favorável ao requerimento justamente por saber que tinham protocolos a serem seguidos e que antes de chegar no requerimento já encaminharam ofício e mais uma vez não foram respondidos, falou que o meio que tinham com o máximo de transparência para levar á essas pessoas era o mínimo que poderiam fazer, lutar por essas informações, visto que já estavam em débito há muito tempo com a entrega das casinhas; lembrou que o prefeito, há pouco tempo, usou suas redes sociais junto com o responsável pelas casinhas da CEAB, falou que esperava que realmente conseguissem tirar tudo do papel e que não ficasse só no vídeo, pois estavam ali com o intuito de ajudar tanto o poder executivo quanto essas pessoas que dependiam dessas casas. O vereador Henry passou a presidência para o vereador Fábio Maia para que pudesse fazer seus comentários. O vereador Fábio Maia assumiu a presidência e passou a palavra para o vereador Henry que falou que no requerimento havia coisas pertinentes e outras não, falou que quando se pergunta da fiscalização valia lembrar que a obra foi licitada pelo governo do estado e que a fiscalização era deles, falou que eles como vereadores tinham o dever de fiscalizar, concordou com isso, o desperdício de material ficava pouco complicado estrem cobrando do estado, falou que como foi dito a obra tinha cinco anos, onde o prefeito Ailton Marques solicitou junto á CEAB, mas que não era novidade para ninguém que trocou





Câmara Municipal de Porto Real **Estado do Rio de Janeiro** **Poder Legislativo**

secretário, trocou o presidente da CEAB e que isso já era o motivo do atraso da obra, pois para cada vez que havia uma troca de secretário havia uma troca de presidente e que todos entendiam que passava por isso, falou que não era favorável ao atraso e falou que o que eles tinham que deliberar no plenário era uma forma de estar cobrando ao governo do estado, falou que o requerimento vai ser aprovado e encaminhado ao prefeito, onde o mesmo vai ter que repetir essas perguntas para o governo do estado porque nem ele vai ter essa resposta para poder enviar para a câmara; quanto ao vereador Philippe Paiva ter falado concordou plenamente, ele trabalho na secretaria e que ele tinha ciência de que era o cadastro único que era um ponta pé inicial, onde se faz o cadastro na Assistência Social, falou saber que vinha da secretaria, mas que tinham que ver a forma de fiscalizar, falou que antigamente tinha a assistente social que fazia essa verificação nas residências, falou que essa parte era pertinente e que somente queria desmembrar o requerimento em algumas partes; uma fiscalizar a secretaria de assistência social era de acordo e que ouvir que alguém vai ganhar uma casinha se ouve até na porta de bar, pois as pessoas sonham com a casa, mas as vezes não atendem aos requisitos necessários para poder ganhar, falou que havia casas doadas por ordem judicial, pessoas em vulnerabilidade, e que essa parte do requerimento ele concorda e que devem fiscalizar, falou acreditar que ainda não deva estar concluída quem tem direito ou não, até mesmo porque achava que essa lista era pública e vai ter que ser divulgada em algum momento e que será nesse momento que vai entrar a fiscalização dos vereadores, verificando se quem ganhou atenderá os requisitos necessários. O Presidente passou a palavra para o vereador Cláudio que falou que era mais uma enganação ao povo tanto do governo estadual quanto federal quando promete construir alguma coisa em Porto Real, falou que primeiramente o nome já estava errado, “casinha”, falou que era uma pouca vergonha aquelas casas; falou que foi assinado um contrato com a CEAB e que era estadual, portanto era uma obra do estado e não do município, falou que sim o município tinha que fiscalizar através do prefeito, mas que durante aos longos anos o que viu foi que a própria secretaria de obras, através de algumas visitas, foi impedida até de entrar na obra, os engenheiros, o secretário de obras, falou que o empreiteiro peitou e disse que lá eles não mandavam, falou que cobrou algumas situações na secretaria de obras e teve essa resposta, falou que precisavam sim que o governo municipal, através do prefeito, cobrasse mais efetivamente o governador, caso contrário vai ficar essa “porcaria” e eles falando “casinhas”, falou que era um absurdo e quem conhecia de obras ver aquela obra, inaceitável e mais uma vez quem sofria era a população; falou de outras obras paradas, não só do estado, mas do governo federal também, emendas e emendas no papel e o dinheiro não vinha, empreiteiro não faz; falou que tinham sim que fiscalizar, mas que estavam de pés e mãos amarrados no legislativo e que a população tinha que estar ciente disso; falou que a questão das casas, no caso de para quem doar, há cinco a nos falou que recebia ligações de pessoas pedindo uma “casinha” a troco de voto; falou que gostaria de saber como vão ser escolhidas essas 63 famílias e falou que vai ser muito difícil a escolha, pois mesmo sendo a mais correta vai ter cobrança e gente falando que não foi feito direito, que vereador ajudou, falou que era uma questão habitacional urgente que a cidade precisava e estavam na vergonha de 63 “casinhas” em Porto Real; falou que o requerimento era até muito simples, que votaria a favor, que sim, não e não tinham condições de informar o prazo, pois dependia do estado, falou que os vereadores tinham que cobrar e o governo municipal apertar o estado para entregar; falou que o deputado Jari pode acionar a CEAB e cobrar que esteve na cidade e estava ciente e sugeriu encaminharem um requerimento para o deputado para obterem informação. O Presidente passou a palavra para o vereador Henry que ressaltou o hospital onde recebiam muita cobrança pelo término da obra e quando vão procurar saber tem dez meses que a empresa não recebe, mas não é a prefeitura que paga e sim o governo do estado, falou que a cobrança que recebiam da população refletia neles vereadores, mas quando se vai no prefeito para





Câmara Municipal de Porto Real

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

cobrar uma justificativa o prefeito tenta entrar em contato com o empreiteiro e a falta de pagamento lhe é relatado, falou que isso pode estar acontecendo com as casinhas. O vereador Henry reassumiu a presidência. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O **Requerimento nº 0007/2025 – Vereadores Philippe de Paula Paiva, Leonardo Odilon de Novais, Renan Márcio de Jesus Silva e Fernanda Emerenciano dos Santos – Solicitação de Informações Sobre 63 Unidades Habitacionais, que Estão Sendo Construídas no Bairro Freitas Soares** foi **aprovado pela maioria**. O Presidente solicitou ao vereador Jonas que fizesse a leitura da **Indicação nº 0189/2025 – Vereador Philippe de Paula Paiva – Instalação de Tachas Refletivas, Popularmente Conhecidas como “Olho de Gato”, ao Longo de Toda Extensão da Avenida Geraldo Ribas**. O vereador Jonas fez a leitura. Terminada a leitura, o Presidente colocou em **Discussão** a referida indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que fez sua justificativa e convidou todos os vereadores para serem co-autores. Não havendo necessidade de colocar em **Votação**, a **Indicação nº 0189/2025 – Vereador Philippe de Paula Paiva com Co-Autoria de Todos os Vereadores – Instalação de Tachas Refletivas, Popularmente Conhecidas como “Olho de Gato”, ao Longo de Toda Extensão da Avenida Geraldo Ribas** foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente retirou da pauta a **Indicação nº 0194/2025 – Vereador Anderson Martins Florentino – Criação de um Núcleo de Apoio às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica com Entrega de Cestas Básicas** uma vez que o autor não está presente na sessão. O Presidente solicitou ao vereador Jonas que fizesse a leitura da **Indicação nº 0196/2025 – Vereador Leonardo Odilon de Novais – Ampliação do Quadro de Agente Comunitário de Saúde (ACS) E DE Agente de Combate às Endemias (ACE) no Município de Porto Real**. O vereador Jonas fez a leitura. Terminada a leitura, o Presidente colocou em **Discussão** a referida indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que fez sua justificativa e convidou todos os vereadores para serem co-autores. Não havendo necessidade de colocar em **Votação**, a **Indicação nº 0196/2025 – Vereador Leonardo Odilon de Novais com Co-Autoria de Todos os Vereadores – Ampliação do Quadro de Agente Comunitário de Saúde (ACS) E DE Agente de Combate às Endemias (ACE) no Município de Porto Real** foi **aprovada por unanimidade**. Terminada a Primeira Fase, o Presidente passou para a Segunda Fase, **Ordem do Dia**. O Presidente falou que havia proposituras para esta fase da sessão. **Primeira Discussão e Primeira Votação**. O Presidente solicitou ao vereador Jonas que fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº 0183/2025 – Poder Executivo Municipal – Altera a Redação dos Artigos 1º e 2º da Lei nº 940 de 25 de Novembro de 2024**. O Presidente passou a palavra para o vereador Philippe Paiva que solicitou a dispensa da leitura uma vez que o projeto já foi lido e que fossem lidos apenas seus pareceres. O Presidente colocou em **Discussão** o referido pedido. Não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O pedido do vereador Philippe Paiva foi **aprovado por unanimidade**. O vereador Jonas leu os pareceres. Terminada a leitura, o Presidente colocou em **Primeira Discussão** o referido projeto. O Presidente passou a palavra para o vereador Philippe Paiva que falou que vai votar favorável, mas pediu ao prefeito que encaminhasse para a Casa o projeto da revisão salarial dos servidores municipais. Não havendo mais inscritos, colocou em **Primeira Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O **Projeto de Lei nº 0183/2025 – Poder Executivo Municipal – Altera a Redação dos Artigos 1º e 2º da Lei nº 940 de 25 de Novembro de 2024** foi **aprovado por unanimidade em Primeira Votação**. O Presidente solicitou ao vereador Jonas que fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº 0003/2025 – Vereador Philippe de Paula Paiva – Dispõe Sobre a Prioridade para Ocupação de Vagas em Creches para Filhos de Mãe Vítimas de Violência Doméstica no Município de Porto Real**. O Presidente passou a palavra para o vereador Philippe Paiva que solicitou a dispensa da leitura uma vez que o projeto já foi lido e que





Câmara Municipal de Porto Real **Estado do Rio de Janeiro** **Poder Legislativo**

fossem lidos apenas seus pareceres. O Presidente colocou em **Discussão** o referido pedido. Não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O pedido do vereador Philippe Paiva foi **aprovado por unanimidade**. O vereador Jonas leu os pareceres. Terminada a leitura, o Presidente colocou em **Primeira Discussão** o referido projeto. O Presidente passou a palavra para o autor que relatou uma violência que presenciou em Porto Real, falou da vereadora Fernanda e sua pauta em todo seu mandato, falou da violência e seu fator social e do impacto na condição da mulher, falou de prioridades a essas mulheres e falou que estava ao lado delas; pediu apoio de todos na aprovação do projeto. Não havendo mais inscritos, colocou em **Primeira Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O **Projeto de Lei nº 0003/2025 – Vereador Philippe de Paula Paiva – Dispõe Sobre a Prioridade para Ocupação de Vagas em Creches para Filhos de Mãe Vítimas de Violência Doméstica no Município de Porto Real** foi **aprovado por unanimidade em Primeira Votação**. Terminada a Segunda Fase, o Presidente passou para a Terceira Fase, **Indicações e Requerimentos Verbais**. O Presidente passou a palavra para a **Vereadora Fernanda Emerenciano dos Santos** que indicou que fosse avaliada a elaboração de um projeto de lei que institui a instalação de placas informativas sobre violência contra mulher nas vias públicas do município de Porto Real. O Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para a autora que fez sua justificativa e convidou todos os vereadores para serem co-autores. Não havendo necessidade de colocar em **Votação**, a indicação da vereadora Fernanda com co-autoria de todos os vereadores foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Philippe de Paula Paiva** que indicou a realização de implantação de trocadores nas unidades de saúde da família do município e no hospital municipal. O Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que fez sua justificativa e convidou todos os vereadores para serem co-autores. Não havendo necessidade de colocar em **Votação**, a indicação do vereador Philippe Paiva com co-autoria de todos os vereadores foi **aprovada por unanimidade**. Terminada a Terceira Fase, o Presidente passou para a Quarta Fase, **Explicações Pessoais**. O Presidente perguntou ao vereador Jonas se tinha algum Vereador inscrito para as Explicações Pessoais. O vereador Jonas falou que não. Terminada a Quarta Fase, o Presidente passou para a Quinta Fase, **Horário de Liderança**. O Presidente passou a palavra o **Vereador Philippe de Paula Paiva, Líder do REPUBLICANOS** que desejou a todos um bom dia e registrou o dia 11 de agosto, dia do advogado, um momento de reflexão quanto à relevância dessa profissão, falou que o advogado era coluna da sustentação da sociedade, aquele que garante a lei como instrumento vivo de justiça, a voz do cidadão e escudo contra qualquer forma de abuso e arbitrariedade. O Presidente passou a palavra o **Vereador Leonardo Odilon de Novais, Líder do PDT** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Léo do Circo desejou a todos um bom dia e parabenizou todos os advogados e todos os papais pelo dia dos pais. O Presidente passou a palavra o **Vereador Renan Márcio de Jesus Silva, Líder do SOLIDARIEDADE** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Renan Márcio desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra o **Vereador Luís Fernando da Silva, Líder do MDB** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Fernando Beleza desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra o **Vereador Cláudio Luís Guimarães, Líder do PL** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Cláudio desejou a todos um bom dia e parabenizou os advogados. O Presidente passou a palavra o **Vereador Jonas Fernando da Silva, Líder do AVANTE** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Jonas desejou a todos um bom dia e parabenizou todos os advogados. O Presidente passou a palavra o **Vereador Philippe de Paula Paiva, Líder de OPOSIÇÃO DE GOVERNO** que agradeceu os vereadores pela aprovação do requerimento da oposição. Terminada a Quinta Fase, o Presidente passou





Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

para a Sexta Fase **Lembretes**. O Presidente leu a justificativa de ausência do vereador Andrinho; parabenizou todos os advogados. Terminada a Sexta Fase, o Presidente passou para a Sétima Fase **Encerramento**. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a presente Sessão às onze horas e oito minutos desejando a todos um bom dia. Eu, Camila Costa Rosas, digitei a presente ata, que vai por mim assinada e pelos vereadores presentes.

Assinam a ata:

Henry de Carvalho Nunes (Presidente): _____

Fábio Nunes Maia (1º Vice-Presidente): _____

Jonas Fernando da Silva (2º Vice-Presidente): _____

Diego Graciani de Almeida (1º Secretário): _____

Luís Fernando da Silva (2º Secretário): _____

Philippe de Paula Paiva: _____

Renan Márcio de Jesus Silva: _____

Fernanda Emerenciano dos Santos: _____

Cláudio Luís Guimarães: _____





Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Ata da 39ª Sessão Legislativa Ordinária do 1º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Leonardo Odilon de Novais: _____

Camila Costa Rosas: _____



Autenticar documento em <https://spl.cmportoreal.rj.gov.br/autenticidade>
com o identificador 320039003000310038003A00540052004100, Documento assinado
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves
Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

